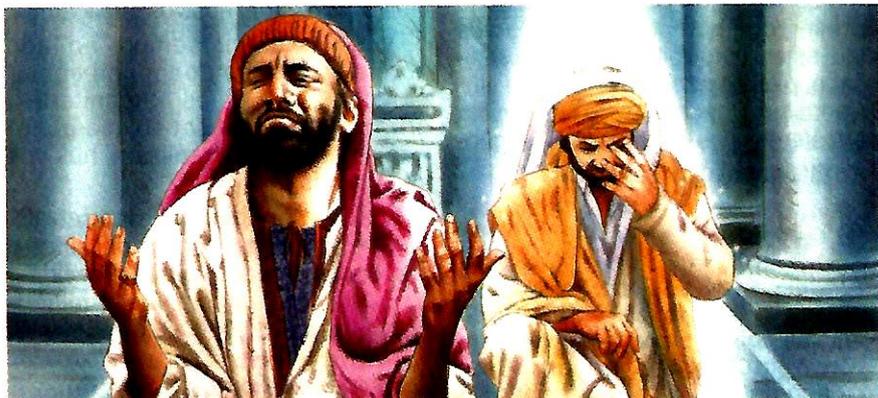




O DOMINGO

SEMÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 14 / Playlist "30º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Exulte de alegria quem busca a Deus, / quem busca a Deus, quem busca a Deus; / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Com alegria nos reunimos para bendizer o Deus da vida, que está sempre junto a nós, renovando nossas forças. Ele nos acolhe em nossas aflições e ouve a oração de quem

reza com o coração sincero e humilde. Neste Dia Mundial das Missões, que traz o lema "Sereis minhas testemunhas", celebremos em comunhão com a proposta de uma Igreja sinodal.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: **Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que**

tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS: Amém!**

OU (pela evangelização)

PR: Ó Deus, que desejas a salvação de todos e que cheguem ao conhecimento da verdade, vede a extensão da vossa messe e enviad operários, para que o Evangelho seja anunciado a toda criatura. E fazei que o vosso povo, reunido pela Palavra da vida e sustentado pela força dos sacramentos, possa caminhar com alegria na estrada da salvação e do amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A oração dos pobres e humildes penetra os céus e chega aos ouvidos de Deus. Ele dá forças aos que anunciam sua mensagem e atende à súplica de quem espera e confia em sua justiça.

6 I LEITURA (Eclo 35,15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. — ^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer será bem acolhido, e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar, não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a}faça justiça aos justos e execute o julgamento. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 33(34)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 26 - Paulus / Playlist "30º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

O pobre clama a Deus e ele escuta: / o Senhor liberta a vida dos seus servos.



1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.

3. Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8 II LEITURA (2Tm 4,6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. — Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 18,9-14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰“Dois homens subiram ao templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fari-

seu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de toda a minha renda’. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou a distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!’ ¹⁴Eu vos digo, este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; morreu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a oração sincera é a primeira forma de cooperação missionária. Vamos, portanto, dirigir-nos a Deus com humildade, sinceridade e confiança, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, vós que chamastes a Igreja a ser comunidade orante e missionária, continuai a derramar muitas bênçãos sobre todos os que se reúnem nas comunidades cristãs, nós vos suplicamos.

2. Vós que nos acolheis em vossa casa, ajudai vosso povo a conhecer e viver as propostas de uma Igreja sinodal, que testemunha a comunhão, a participação e a missão, nós vos suplicamos.

3. Vós que escutais o clamor do pobre e a súplica do abandonado, tornai as autoridades e a sociedade mais sensíveis aos apelos de quem carece de vida e dignidade, nós vos suplicamos.

4. Vós que estais sempre ao lado daqueles que se doam nas comunidades e em ações humanitárias, proporcionai-lhes satisfação e alegria pelo bem que realizam, nós vos suplicamos.

5. Vós que nos libertais e nos salvais, acolhei em vosso Reino de amor e paz nossos irmãos e irmãs falecidos, os quais confiamos à vossa misericórdia, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste Dia Mundial das Missões, rezemos juntos a oração do mês missionário:

AS: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / ajudai-nos a viver este Ano Jubilar Missionário, / a assumir e a revigorar nossa vocação cristã de discípulos missionários, / sendo Igreja sinodal em estado permanente de missão até os confins do mundo. / Pela força do Espírito Santo e a exemplo da Bem-aventurada Paulina Jaricot, / sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, / principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos ainda alheios ao Evangelho. / Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, memorial da paixão, morte e ressurreição de Cristo, Jesus nos revela o grande mistério da misericórdia do Pai, que eleva o pobre e o humilde.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: VIMOS TE LOUVAR, O SENHOR, faixa 6 / Playlist "30º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. Pelos dons da natureza / e o labor da humanidade, / teu amor nos enobrece / em ternura e verdade!

O teu nome bendizemos, / ó Senhor do mundo inteiro! / Tu és a bela primavera / nos recantos desta terra!

2. Os confins do universo / contemplaram os teus feitos! / És o Deus eterno e santo, / da justiça e do direito!

3. Cante o céu e cante a terra / pela luz que não se apaga: / teu amor é luminoso, / clareando a nossa estrada!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

OU (pela evangelização)

PR: Contemplai, ó Deus, a face do vosso Cristo, que se entregou para a salvação de todos a fim de que por ele, em todo o mundo, vosso nome seja engrandecido entre as nações e um sacrifício único se ofereça, por toda parte, em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO (CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 29 / Playlist "30º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Antifona: O publicano suplicava humildemente:

Ó meu Deus, tende piedade! / Ó meu Deus, tende piedade, / pois eu sou um pecador! (bis)

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Naimensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Mostrais, assim, quanto sois justo na sentença / e quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade / e pecador já minha mãe me concebeu.

4. Mas vós amais os corações que são sinceros, / na intimidade me ensinai sabedoria. / Aspergi-me e serei puro do pecado, / e mais branco do que a neve ficarei.

5. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

OU (pela evangelização)

PR: Nutridos pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este remédio da salvação eterna faça crescer em nós a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Na evangelização, caminham juntos o exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo. Um serve ao outro. São os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade, para ser missionária. Esse testemunho completo, coerente e jubiloso de Cristo será seguramente a força de atração para o crescimento da Igreja” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Confirmai, ó Deus, os corações dos vossos filhos e filhas e fortalecei-os com vossa graça, para que sejam fiéis na oração e sinceros no amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ef 4,32-5,8; Sl 1; Lc 13,10-17 – 3ª f.: Ef 5,21-33; Sl 127; Lc 13,18-21 – 4ª f.: Ef 6,1-9; Sl 144; Lc 13,22-30 – 5ª f.: Ef 6,10-20; Sl 143; Lc 13,31-35 – 6ª f. (Ss. Simão e Judas Tadeu): Ef 2,19-22; Sl 18; Lc 6,12-19 – Sábado: Fl 1,18b-26; Sl 41; Lc 14,1,7-11 – Domingo: Sb 11,22-12,2; Sl 144; 2Ts 1,11-2,2; Lc 19,1-10.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PAULUS

ANO JUBILAR MISSIONÁRIO

“A Igreja é missão” é o tema deste Dia Mundial das Missões, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8).

No âmbito internacional, celebramos os 400 anos de fundação da Congregação para a Evangelização dos Povos; os 200 anos da Obra da Propagação da Fé, a qual, juntamente com a Obra da Santa Infância e a Obra de São Pedro Apóstolo, obteve o reconhecimento pontifício há cem anos. No âmbito nacional, os motivos jubilares são: 50 anos de criação do Conselho Missionário Nacional (Comina); 50 anos das Campanhas Missionárias; 50 anos dos Projetos Igrejas Irmãs; 50 anos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi); 70 anos da criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões, o papa Francisco destaca o testemunho da Beata Paulina Jaricot – que há 200 anos fundou a Associação para a Propagação da Fé: “Embora em condições precárias, ela acolheu a inspiração de Deus e colocou em movimento uma rede de oração e coleta para os missionários, de modo que os fiéis pudessem participar ativamente na missão ‘até os confins do mundo’. Dessa ideia genial nasceu o Dia Mundial das Missões, que celebramos todos os anos”. É pedido aos discípulos que construam sua vida pessoal em chave missionária: são enviados por Jesus ao mundo não só para cumprir a missão, mas também – e com precedência – viver a missão que lhes foi confiada; não só para dar testemunho, mas também – e sobretudo – para serem testemunhas de Cristo.

A cena do Evangelho deste domingo, descrita por Lucas, destaca a necessidade de uma oração que seja autêntica, como primeira forma de cooperação missionária. Nosso Deus escuta a súplica dos pobres e humildes que, diante dele, desabafam suas mágoas e suas fragilidades a exemplo do cobrador de impostos, rejeitando a oração farisaica daqueles que vão ao templo para se justificarem e julgar as pessoas.

Que a Beata Paulina Jaricot e os padroeiros das missões, São Francisco Xavier e Santa Teresinha, nos inspirem a sermos testemunhas missionárias até os confins do mundo.

Dom Maurício da Silva Jardim

CATEQUESE LITÚRGICA

23. A LITURGIA NOS IMPULSIONA À MISSÃO

“Ite, missa est!” Com essas palavras, o padre dispensava a assembleia ao final da missa, no rito antigo. Hoje, dizemos: “Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!”, ao que o povo responde: “Graças a Deus”. Uma tradução imediatista do latim poderia ser: “Ide, a missa acabou” (*est finita!*); ou: “Ide, vocês estão dispensados”. No entanto, seu sentido é muito mais profundo, pois remete à missão que começa quando saímos para nossos afazeres cotidianos, comprometidos a viver a Palavra ouvida e a traduzir em gestos concretos o mesmo amor celebrado no mistério pascal de Jesus Cristo. A missa começa e termina na vida; a missa é sempre missão.

Jesus, antes de retornar ao Pai, enviou seus discípulos mundo afora com a missão de anunciarem a Boa-nova da salvação, isto é, ele próprio e seu mistério salvífico (Lc 24,46-53). Esse anúncio, porém, não é só teoria; ele segue acompanhado de outra ordem: “Façam isto em memória de mim!” (Lc 22,19). E fazer memória do Senhor não se resume a repetir o rito da última ceia, mas significa também viver como Jesus viveu.

Há, portanto, íntima associação entre evangelização, liturgia e compromisso com uma vida melhor para todos, como bem nos adverte o papa Francisco: “Todavia, sabemos que, quando a missa termina, *tem início o compromisso do testemunho cristão*. Os cristãos não vão à missa para cumprir um dever semanal e depois se esquecer. Os cristãos vão à missa para participar na paixão e ressurreição do Senhor e, em seguida, viver mais como cristãos: tem início o compromisso do testemunho cristão! Saímos da igreja para ‘ir em paz’, levar a bênção de Deus às atividades diárias, aos nossos lares, aos ambientes de trabalho, às ocupações da cidade terrena, ‘glorificando o Senhor com a nossa vida’” (*Catequese sobre a missa de 4/4/2018*).

Pe. Vanildo de Paiva